

COMUNICAÇÃO ORAL - SESSÃO TEMÁTICA 2: ARTE RUPESTRE,  
TERRITÓRIO E PATRIMÔNIO.

**OS SÍTIOS COM REGISTROS RUPESTRES NO MARANHÃO, BRASIL**

*Arkley Marques Bandeira (arkley.bandeira@ufma.br)*

O presente resumo apresenta uma síntese acerca das pesquisas arqueológicas para identificação de sítios com registros rupestres em diferentes regiões do Maranhão. Trata-se, portanto, de um esforço de elaborar um estado da arte sobre as pesquisas com sítios arqueológicos que apresentam pintura, gravuras ou ambas, com base em diferentes fontes, como documentos históricos, estudos pretéritos, prospecções intensivas e relatos orais da população. De acordo com os resultados, as regiões maranhenses com existência de sítios rupestres são bem demarcadas, ocupando as cabeceiras dos principais rios que nascem na região do Cerrado, como os vales do Parnaíba, Itapecuru, Mearim e Balsas, notadamente na porção centro-sul do Maranhão, onde ocorrem cavidades, afloramentos, cavernas e abrigos rochosos. A pretensão é avançar nas pesquisas com registros rupestres no Estado, pois ele ainda carece de contextos arqueológicos oriundos de escavações sistemáticas para estabelecimento de contextos crono-espaciais, como também à vinculação dos sítios com a cultura material, possibilitando, inclusive, estudos comparados intra e intersítios das regiões trabalhadas. Além disso, a pesquisa apresentou forte conexão com os anseios da patrimonialização dos sítios da região, a exemplo do apoio ao Museu do Cerrado, em Tasso Fragoso, e o aproveitamento turístico dos mesmos, por meio de parcerias com as Prefeituras locais e o SEBRAE.

Palavras-chave: registro rupestres; mapeamento; maranhão.